



Informativo *Campus Araras*

Número 1 - Novembro / 2013



Em uma tentativa de ampliar a interação da comunidade acadêmica do *Campus Araras* da UFSCar, é com grande prazer que apresentamos nosso primeiro boletim informativo. Esta publicação eletrônica buscará tanto fornecer notícias e informações importantes ao nosso *Campus* e à universidade como um todo, quanto se configurar como um espaço para a discussão de temas acadêmicos e científicos relevantes.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Uso de água no *Campus Araras*

Buscando a consonância com as adequações ambientais e o uso responsável de nossos recursos naturais, nosso *campus* vem desenvolvendo uma série de medidas para o melhor uso da água, por meio de recaptação de águas pluviais.

Para isso foi construída cisterna com capacidade para captar

22 mil litros de água ao lado do prédio do DCNME e dos novos laboratórios didáticos.

Também foi restaurado um tanque do antigo IAA de 10 mil litros para captação de água ao lado do prédio da diretoria.

Estas são ações iniciais para que possamos avaliar o impacto das mesmas na utilização deste tipo de recurso.



Prática de esporte no *Campus*

Com apoio da Escola de Canoagem do CCA, da Prefeitura do *Campus Araras* e da Diretoria, no dia 26 de novembro realizamos a segunda edição do Triathlon. Com prova feminina e masculina tivemos a participação de estudantes e professores de nosso centro, além da apresentação musical com alunos das Licenciaturas em Química e Ciências Biológicas.

Vencedores:

Masculino:

Marco Giorgio de Angeli Rego (Bicampeão)

Feminino:

Lisiana Crivelenti Voltolini

Participação na gestão

Em conversa com discentes do centro, foi levantada uma série de questões para aumentar a interação entre as ações da diretoria e prefeitura universitária com a comunidade acadêmica, sendo este boletim uma de nossas tentativas. Notamos também a necessidade de esclarecimento de diversos pontos que afetaram o nosso *Campus*:

Cobertura da Quadra – a licitação foi autorizada para o dia 22 de novembro de 2013 e esperamos em breve termos maiores notícias;

Teatro de Arena – em reunião com a ProAd foi constatado que o teatro teria um alto custo para agrupar um público pequeno, portanto foi negociada a troca por uma concha acústica;

Ciclovias e passarelas – serão retomadas as construções em 2014.



A participação feminina no curso de Engenharia Agrônômica

A agropecuária brasileira configura-se como setor de grande representatividade na economia nacional, sendo que segundo o Instituto CNN, o agronegócio tem se destacado no cenário mundial em decorrência do potencial competitivo e das possibilidades de incremento da produção pecuária e agrícola.

O Brasil já é o maior exportador de carne do mundo e se tornará este ano o maior produtor de soja, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) Um arsenal tecnológico, aliado a uma sólida formação de técnicos ligados ao setor nos últimos anos, fez com que o Brasil passasse de 76.034 milhões de toneladas de grãos em 1993/1994 para 165.713,80 milhões em 2011/2012, sendo que para 2012/2013 a expectativa é de 182.867,10 milhões. Este cenário mostra um crescimento de aproximadamente 118% em 20 anos, consolidando o país como um dos maiores exportadores de carne e grãos no mundo. Esta verdadeira revolução agrícola certamente alterou hábitos e costumes do campo que invadiram médias e até grandes cidades brasileiras como uma onda que faz o "mar virar sertão".

Juntamente com a expansão e modernização do setor agropecuário o país é palco da ampliação da participação das mulheres no mercado de trabalho formal. Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) a disponibilização de empregos femininos no país tem crescido em maior índice do que os empregos masculinos. O Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (Cnae) nos mostra que mesmo em setores tradicionalmente masculinos, como o transporte rodoviário de carga e a construção civil, oferta-se cada vez mais vagas para as mulheres.

Frente a este contexto, precisamos levar em consideração a participação feminina no

agronegócio brasileiro, já que o mesmo, historicamente, é considerado como ramo predominantemente masculino. A partir de levantamento realizado nos dados referentes aos ingressantes e concluintes do curso de Engenharia Agrônômica do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos entre os anos de 1993 e 2013, notamos (tabela 1) que apesar da expectativa da ampliação da participação das mulheres no referido curso, não existe um padrão no ingresso e conclusão de alunos no que se refere ao gênero.

| Ano de ingresso | Masculino | | Feminino | |
|-----------------|-----------|--------------------|----------|--------------------|
| | Ingresso | Concluíram o curso | Ingresso | Concluíram o curso |
| 1993 | 32 | 24 | 8 | 6 |
| 1994 | 28 | 17 | 15 | 9 |
| 1995 | 31 | 17 | 15 | 14 |
| 1996 | 31 | 25 | 15 | 10 |
| 1997 | 52 | 41 | 15 | 13 |
| 1998 | 41 | 32 | 7 | 6 |
| 1999 | 28 | 25 | 12 | 11 |
| 2000 | 32 | 25 | 12 | 9 |
| 2001 | 27 | 24 | 17 | 11 |
| 2002 | 25 | 19 | 22 | 21 |
| 2003 | 24 | 20 | 22 | 21 |
| 2004 | 31 | 26 | 22 | 21 |
| 2005 | 34 | 28 | 21 | 16 |
| 2006 | 41 | 31 | 20 | 14 |
| 2007 | 47 | 34 | 18 | 14 |
| 2008 | 39 | 10 | 19 | 11 |
| 2009 | 29 | | 24 | |
| 2010 | 34 | | 19 | |
| 2011 | 39 | | 14 | |
| 2012 | 32 | | 22 | |
| 2013 | 32 | | 22 | |

Tabela 1: Ingressantes e concluintes por ano do curso de Engenharia Agrônômica do CCA - UFSCar.

Entretanto, ao analisarmos a evolução de ingressantes verificamos que as mulheres vem se mantendo como parte expressiva do curso de formação, fator este que pode repercutir ao longo dos anos na participação feminina no mercado de trabalho voltado ao setor de agropecuária.

Estes dados surpreendem, pois esperava-se que ao longo dos anos a parcela feminina nos cursos voltados à Ciências Agrárias viesse aumentando, entretanto não encontramos tendência em relação a esta questão.



Pós-doc em análise sensorial: uso de estévia em leite com chocolate

Profa. Dra. Marta Regina Verruma-Bernardi

DTAiSER-AR / CCA / UFSCar

Pós-doc na Penn State University – bolsista PDE/CNPq / Processo n. 200961/2012-8

O projeto foi desenvolvido durante o treinamento de pós-doutorado no Center for Food Innovation (CFI), da Pennsylvania State University (PSU), em University Park, PA, USA, entre junho de 2012 e julho de 2013. Este Centro realiza pesquisa colaborativa da Universidade com a indústria de alimentos, com objetivo de desenvolver e promover alimentos nutritivos e também realizar transferência de tecnologias.

O leite e seus derivados são as principais fontes de cálcio da dieta dos americanos, e podem suprir cerca de 70% da necessidade deste nutriente. O leite pode ser consumido puro ou aromatizado e adoçado com açúcar. Vários estudos indicam que o leite aromatizado é o preferido pelas crianças, principalmente com sabor de chocolate. No entanto, há uma grande preocupação com a incidência da obesidade entre a população e o consumo de alimentos que contenham altos teores de açúcares e gorduras podem contribuir para aumentar estas ocorrências.

Alguns estudos recentes mostraram que a retirada de leite aromatizado em escolas resultou na redução do seu consumo. Portanto, uma alternativa para manter o consumo de leite e garantir a ingestão do cálcio, seria utilizando leite desnatado, com chocolate e adoçado com um adoçante de baixa caloria. Dessa forma, o leite manteria o sabor doce, ao mesmo tempo reduzindo o valor calórico.

O estudo desenvolvido faz parte do projeto "School Nutrition Requirements & Product Innovation" sob responsabilidade do Dr. Peter L. Bordi Jr., professor da PSU e diretor do CFI. Assim, foram realizados cinco testes sensoriais para a avaliação da preferência de produtos com diferentes combinações de leite desnatado com chocolate, adicionados com sacarose e/ou estévia e Nutraflora®, probiótico que contém fibras.

Os produtos avaliados foram desenvolvidos em parceria do CFI com a empresa Ingredion Corporate™, e ilustram muito bem a aplicação dos avanços da pesquisa em tecnologia de alimentos, análise sensorial e nutrição no desenvolvimento de novos produtos, visando uma alternativa de alimento saudável.

Nos três primeiros experimentos as combinações de leites com chocolate foram oferecidas a crianças do ensino médio com idades entre 11 e 14 anos, no quarto experimento os produtos foram testados em mulheres nas fases pré e pós-menopausal, e no quinto com adultos de ambos os sexos.

De modo geral, os resultados indicaram que os produtos que continham estévia foram bem aceitos para os atributos avaliados: cor, doçura, *flavor*, textura e aceitação global, considerando-se uma alternativa de alimento nutritivo e mais baixo valor calórico.

Alguns dos resultados já foram apresentados no congresso internacional em análise sensorial - Pangborn, sendo a participação apoiada pela PSU e FAPESP, e também estão sendo redigidos artigos para revistas científicas internacionais.

A entrevista com a pesquisadora está disponível em áudio no link:

<http://www.cca.ufscar.br/entrevistas/entrevista-marta.wma>





Pauta Em Foco

O Saldo Bancário das Manifestações

Muito bom o texto publicado no Estadão *on line* em 30/10/2013, escrito por Tutty Vasquez. Intitulado “Pedradas não quebram bancos” o autor mostra que o Itaú registrou lucro de R\$ 4,022 bilhões no 3º trimestre de 2013, sendo este o maior da história dos bancos no Brasil. Isto acontece justo quando, na base da pedrada, manifestantes não se cansam de estilhaçar vidraças e marretar caixas eletrônicos. Para lembrar, manifestações vem atingindo várias cidades brasileiras desde junho deste ano, sob diversas bandeiras e reivindicações.

O Bradesco foi pelo mesmo caminho do Itaú com lucro histórico para o mesmo trimestre da ordem de R\$ 3,064 bilhões.

“Está provado que” – insinua o autor – “por

mais inesgotáveis que sejam a disposição para a luta e o arsenal de pedras portuguesas no caminho dos protestos, o vandalismo está perdendo a guerra para o poder econômico”. E arremata – “tamanho avanço do capital sob artilharia pesada do inimigo deveria ser tema de uma assembleia-geral de *black blocs* para rediscutir o movimento”. Enquanto isso, pôde-se ver na tv um senhor tentando sacar dinheiro em um caixa espatifado para ir ao trabalho de ônibus, no dia seguinte a mais uma longa noite de protestos. O texto pode ser lido na íntegra em:

<http://blogs.estadao.com.br/tutty/pedrada-s-nao-quebram-bancos/>

Fonte: Tutty Humor – Estadão.com.br/blogs

Informes

- ❖ No próximo dia 22 de novembro será aberta licitação para a cobertura da quadra
- ❖ Foi adquirida pelo *campus* uma Van – Mercedes Benz, Ano 2013/2014, prata, motor 415 – 146 cv, 19 lugares.
- ❖ Foram organizados ambientes de descanso para os funcionários terceirizados, com a aquisição de redes, colchonetes, rádio e barracas.
- ❖ Em 05 de novembro ocorreu no anfiteatro Show “O dia da história do Rock” com a performance de Waire Carneiro.
- ❖ Em 07 de novembro ocorreu a campanha E-Lixo organizada pela SUSTEC Júnior.
- ❖ Informamos que o Prof. Dr. Estéfano Vizconde Veraszto do DCNME foi o vencedor do concurso de fotografia promovido pela PROGPE em 2013 com as imagens “Pôr do Sol na UFSCar, Campus Araras” e “Coruja no DCNME”.
- ❖ Informamos que a aluna Fabiana Bacalhau do curso de Engenharia Agrônômica recebeu o prêmio de melhor trabalho como “Jovem Pesquisador” na XXI Jornadas Jóvenes Investigadores da AUGM.